

CTC celebra pioneirismo na pesquisa da cana-de-açúcar geneticamente modificada e registra aumento do EBITDA de 97,6%, quando comparado ao 1T Safra 18/19

Piracicaba, 14 de agosto de 2019 – O CTC Centro de Tecnologia Canavieira (sociedade anônima de capital aberto, listada no Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação), um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana-de-açúcar do mundo, anunciou hoje os resultados do **primeiro trimestre Safra 19/20 (1T20)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste trimestre, intensificamos nossa estratégia de acelerar os ganhos de participação de mercado de nossas variedades *premium*, além de assegurar progressos no desenvolvimento de nossas plataformas tecnológicas, como variedades transgênicas, sementes e edição genômica.

Iniciamos a introdução da variedade 9001 Bt nos nossos clientes. Trata-se da segunda variedade de cana geneticamente modificada do portfólio do CTC, conferindo à planta resistência contra a broca da cana.

A integração entre os laboratórios de Biotecnologia de Piracicaba e St. Louis (Estados Unidos) visa acelerar o ritmo da inovação em P&D, principalmente, no desenvolvimento de tecnologias baseadas em edição genômica e na expansão de um portfólio de variedades geneticamente modificadas, como resistência a inseto e tolerância a herbicidas.

A aceitação de nossas variedades pelos produtores, traduzida pelo reiterado crescimento das áreas com elas plantadas, bem como maior participação de variedades *premium* em nosso *mix* de produtos, vem sendo os principais *driver* da melhora do nosso desempenho operacional.



NOSSOS NEGÓCIOS

Referência de pioneirismo nas inovações do setor sucroenergético, o CTC é uma empresa de biotecnologia que tem como principal objetivo o desenvolvimento e a comercialização de variedades de cana-de-açúcar que atendam às necessidades dos produtores considerando as diferentes características regionais e de sazonalidade de colheita do país. Para o desenvolvimento de nossas variedades, uma equipe altamente especializada e capacitada em melhoramento genético e biotecnologia trabalha continuamente visando a disponibilização dos produtos para atendimento das demandas do mercado. A Companhia busca continuamente a introdução de variedades de cana geneticamente modificadas para permitir uma constante melhora dos fundamentos econômicos e de produtividade do setor sucroenergético.

As receitas de *royalties* de licenciamento de tecnologia reconhecidas pela Companhia referem-se a variedades de cana-de-açúcar disponibilizadas aos clientes e são contabilizadas no resultado do exercício com base à área de plantio existente no início do ano safra, multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes.



DESTAQUES DO TRIMESTRE

- No 1T20, foram plantados aproximadamente 117 mil hectares de variedades CTC, o que corresponde a 34% de *market share* de plantio. No mesmo período do ano safra anterior esse percentual atingiu 30%.
- A receita bruta média/hectare no período atingiu um aumento de 14% em relação ao 1T19.
- O faturamento do 1T20 aumentou alcançando a cifra de R\$ 49,4 milhões, e representando um crescimento de 35,6% em relação ao primeiro trimestre do ano safra anterior, devido à variação na área plantada e à crescente adoção de variedades *premium* pelos clientes.
- O aumento das despesas do período é decorrente ao crescimento dos gastos com da área regulatória e ao aumento dos investimentos em P&D no projeto de sementes artificiais.
- O projeto de sementes artificiais encontra-se na fase de desenvolvimento precoce com ampliação dos ensaios em campo e refinamento dos processos, assim, como estudos do sistema de plantio.
- Os investimentos totais com pesquisa e desenvolvimento no 1T20, somaram R\$ 34,1 milhões, redução de 3,6% em relação ao 1T19, já refletindo a integração e eficiência entre os laboratórios de biotecnologia no Brasil e Estados Unidos.
- A geração de caixa no trimestre é reflexo de negociações com clientes e da estabilidade dos dispêndios em P&D.

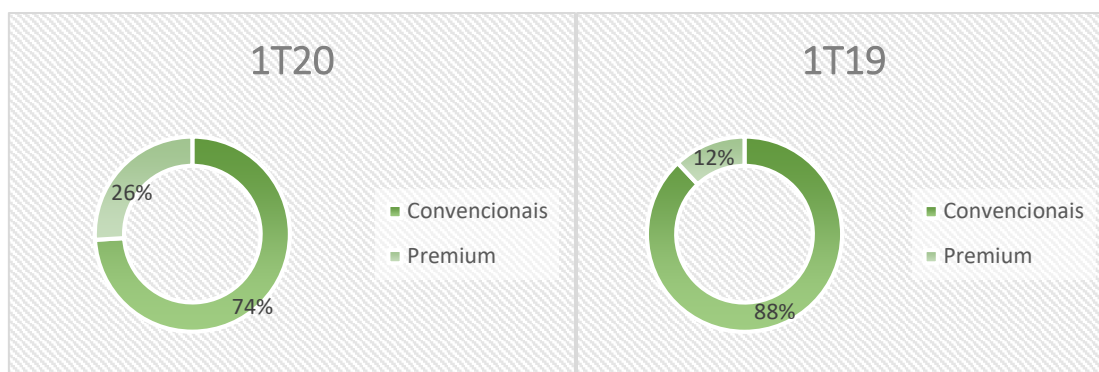

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
Resumo financeiro

Em R\$ milhões	1T20	1T19	Var. % 1T20x1T19
Receita líquida	49,4	36,4	35,6%
Custo	25,1	21,2	18,5%
Custo em relação RL	50,9%	58,2%	(12,6)%
Despesas operacionais	15,7	13,7	14,6%
Ebitda	16,8	8,5	97,6%
Margem Ebitda	34,0%	23,4%	45,8%
Lucro líquido	7,5	0,9	735,6%
Margem líquida	15,2%	2,5%	516,3%
Investimento em P&D (inclui Intangível)	34,1	35,4	(3,6)%
Geração (consumo) de Caixa	(36,3)	(51,3)	(29,3)%

Receita líquida

No 1T20, a receita líquida totalizou R\$ 49,35 milhões, incremento de 35,6% em relação ao 1T19.

O crescimento da receita no período foi impulsionado pela ampliação de *market share* de plantio (de 30% para 34%) com aumento do preço médio em 14% com relação ao 1T19, assim como à maior participação de variedades *premium que proporcionam maior produtividade aos clientes* (conforme apresentado no gráfico abaixo):



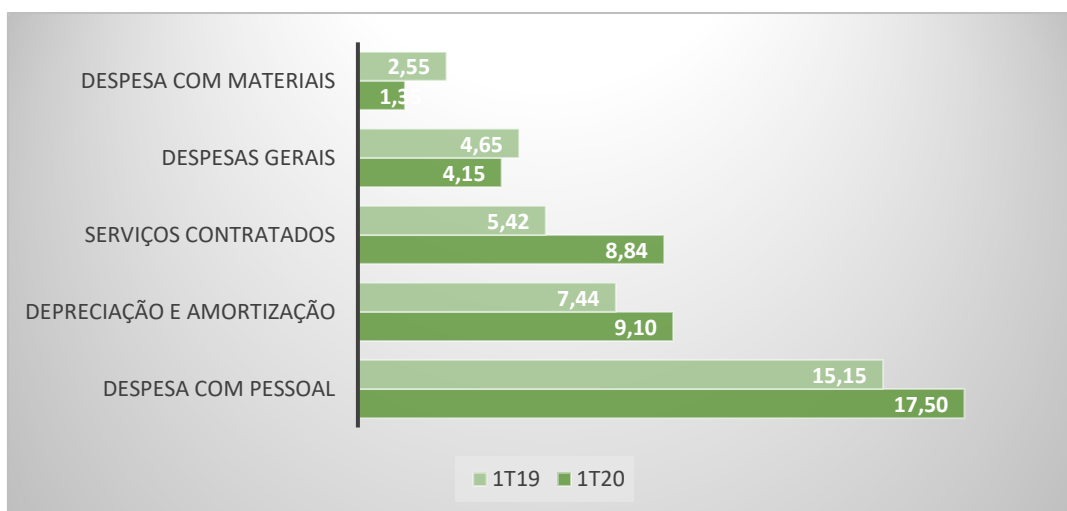
Custo de pesquisa e serviços prestados / Despesas operacionais e outras despesas operacionais

O custo de pesquisa e serviços prestados alocados no resultado do trimestre totalizou R\$ 25,13 milhões, evolução de 18,5% quando comparado a R\$ 21,23 milhões no mesmo período do ano anterior. Tal crescimento está relacionado a despesas sem efeito caixa, tais como depreciação, amortização, provisões, resultantes da amortização do intangível devido às maiores vendas do período. Também contribuíram para a majoração do custo de pesquisa e serviços prestados no trimestre, a aceleração dos desembolsos referentes ao Projeto de Sementes artificiais, que atinge estágios mais avançados de desenvolvimento.

Os desembolsos nos projetos relacionados a biotecnologia passam por um processo de estabilização de seus custos devido a ganho em conhecimento no desenvolvimento de variedades geneticamente modificadas com o gene Bt. O incremento na receita também contribuiu para a maior diluição dos custos com P&D, que representaram 50,9% da receita líquida no 1T20, ante 58,2% no ano safra anterior.

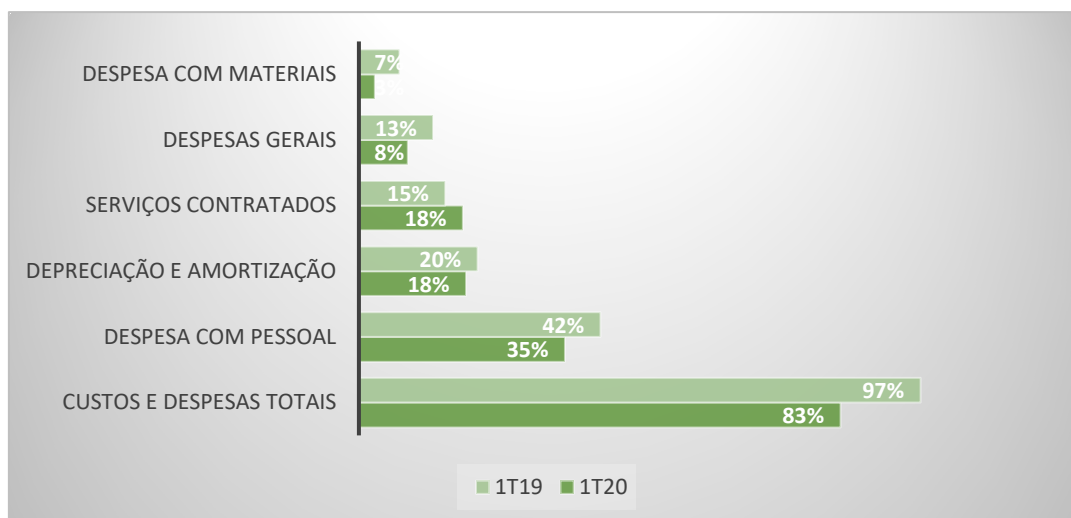
As despesas operacionais totalizaram R\$ 15,7 milhões no 1T20, acréscimo de 14,6% ante o mesmo período do ano anterior, quando somaram R\$ 13,7 milhões. Tal aumento é inferior ao registrado na evolução da receita líquida no mesmo período de comparação (+ 21,8%), evidenciando a crescente diluição de tais despesas.

O desenvolvimento de novas variedades transgênicas que estão no nosso *pipeline* refletem avanço, progresso e há destaque para desdobramentos significativos em P & D, principalmente em aplicações que se baseiam em características genômicas e de biotecnologia. Os benefícios advindos destas testes podem refletir em acelerar a velocidade para lançamento de variedades para o mercado; Reduzir custos para os produtores; Melhorar a tolerância a doenças, qualidade da variedade, crescimento e desenvolvimento das plantas.



Ebtida e margem Ebtida

Como resultado do melhor resultado operacional, notadamente atrelado às maiores vendas comparadas ao 1T19, observamos ganhos de rentabilidade bruta e maior geração operacional de caixa medida pelo Ebitda (CVM 527/12) (sigla em inglês para lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização), que alcançou R\$ 16,8 milhões no 1T20, com alta de 97,6% ante o valor de R\$ 8,5 milhões no 1T19. A margem EBITDA passou a ser 34,0%, representando aumento de 45,8 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas e Custos x Receita líquida


A evolução positiva do Ebitda é explicada, substancialmente, por: (i) melhora no *mix* de variedades; (ii) reajustes de preço previstos em contrato; (iii) aumento nos hectares plantados com a tecnologia do CTC; e (iv) eficiência operacional na redução proporcional de custos, tais como serviços e materiais, e sinergia entre os laboratórios do CTC S.A e CTC *Genomics LLC*. O aumento das despesas de serviços contratados são resultantes das atividades da área regulatória da Companhia .

O cálculo utilizado pelo CTC na apuração do Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda (CVM 527/12) R\$ milhões	1T20	1T19	Variação %
Receita operacional líquida	49,4	36,4	35,6%
Custo dos produtos vendidos	(25,1)	(21,2)	18,5%
Lucro bruto	24,2	15,2	59,4%
Despesas operacionais	(15,7)	(13,7)	12,9%
(+) Outras receitas (despesas) operacionais*	(0,8)	(0,3)	166,7%
(+) Depreciação e amortização	9,1	7,4	22,3%
Ebitda	16,8	8,5	97,1%

**Exclusão de receitas (despesas) operacionais extraordinárias*

O Ebitda não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

Resultado financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	1T20	1T19	Variação %
Receita com aplicações financeiras	4,1	2,9	44,1%
Outras receitas financeiras	1,2	1,3	(6,5)%
Despesas bancárias	(0,9)	(1,0)	(17,3)%
Juros sobre empréstimos	(1,5)	(1,8)	(15,9)%
Outras despesas financeiras	(0,1)	(0,1)	(56,5)%
Financeiras líquidas	2,9	1,2	141,5%

O resultado financeiro líquido apresentou receita de R\$ 2,9 milhão, montante R\$ 1,7 milhão maior do que o registrado no 1T19, de R\$ 1,2 milhão, devido a amortização da dívida no valor de R\$ milhões e maiores receitas financeiras auferidas, decorrentes da maior geração de caixa e maior saldo de aplicações financeiras.

Lucro líquido

O lucro líquido no 1T20 foi de R\$ 7,52 milhões, significativamente superior quando comparado ao do mesmo período do ano anterior, em que foi registrado o montante de R\$ 0,9 milhão. O impacto mais expressivo para esta variação foi o crescimento do faturamento da companhia em 35,6% e a estabilização dos custos relacionados aos projetos, apesar da companhia estar investindo montante maior no projeto de sementes artificiais – refletido no aumento dos custos que afetam o resultado em 18,5% –, os custos da biotecnologia se estabilizaram.

Investimentos

No 1T20, o investimento alocado ao imobilizado e intangível totalizou R\$ 38,2 milhões, ante R\$ 37,1 milhões no 1T19, a evolução deve-se principalmente ao crescimento das despesas da área regulatória, investimentos no projeto de sementes artificiais e modernização dos laboratórios.

Devido ao montante de investimento em desenvolvimento tecnológico, a Companhia se beneficia da Lei do Bem, que permite a utilização de incentivos fiscais nos investimentos de P&D.

Endividamento

O CTC possui acesso a linhas de crédito diferenciadas de instituições financeiras e órgãos de fomento, dado o caráter de pesquisa e inovação que envolvem as suas atividades. A posição Dívida Líquida no final do 1T20, atingiu o valor positivo de R\$ 114,5 milhões, significando disponibilidades superiores ao total do endividamento da Companhia.

	1T20
Empréstimos e financiamentos	
Curto Prazo	46,1
Longo Prazo	98,4
Total da Dívida Bruta	144,5
(-) Caixa, equivalentes de caixa e Aplicações Financeira	(259,0)
(=) Aplicação Líquida	114,5

Adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Leases - Operações de Arrendamento Mercantil (“Arrendamentos”)

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia aplicou a IFRS 16 – Leases (Operações de Arrendamento Mercantil), que diz respeito aos princípios de contabilização de arrendamentos e suas interpretações. Os principais impactos da adoção estão detalhados nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2019. Em suma, no Balanço Patrimonial, passou-se a reconhecer os contratos de arrendamento como de direito de uso – contabilizados no ativo, bem como passivos de arrendamento, que representam a obrigação de efetuar os pagamentos destes contratos. Na Demonstração de Resultados deixou-se de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas no período e passou-se a registrar despesas de depreciação do direito de uso (impactando custos ou despesas), bem como os encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento que passaram a impactar o resultado financeiro. Vale destacar que não há nenhum impacto na Demonstração de Fluxo de Caixa pela adoção da referida nova Norma Contábil.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de junho de 2019 (1T20) foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.



Anexos

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado		Controladora		Passivo	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019		30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Caixa e equivalentes de caixa	214.774	151.631	211.319	151.131	Fornecedores	7.503	9.127	7.503	9.127
Contas a receber	66.073	27.859	66.073	27.859	Arrendamentos mercantil	4.482	-	4.482	-
Instrumentos financeiros	-	99.400	-	99.400	Empréstimos e financiamentos	46.141	46.158	46.141	46.158
Estoques	1.004	350	1.004	350	Impostos e contribuições a recolher	2.402	2.443	2.402	2.443
Impostos a recuperar	144	140	144	140	Salários, férias e encargos	25.422	20.455	25.422	20.455
Ativo biológico	1.025	671	1.025	671	Dividendos a pagar	5.431	5.431	5.431	5.431
Ativo fiscal corrente	2.582	3.963	2.582	3.963	Outras contas a pagar	5.404	5.622	4.086	3.532
Outras contas a receber	1.898	264	1.898	264					
Total do ativo circulante	287.500	284.278	284.045	283.778	Total do passivo circulante	96.785	89.236	95.467	87.146
Instrumentos financeiros	44.274	46.133	44.274	46.133	Fornecedores	-	120	-	120
Contas a receber	15.155	19.325	15.155	19.325	Arrendamentos mercantil	19.987	-	19.987	-
Outras contas a receber	10.964	10.912	10.964	10.912	Empréstimos e financiamentos	98.412	107.617	98.412	107.617
Impostos a recuperar	3.659	3.735	3.659	3.735	Provisão para processos judiciais	1.981	1.981	1.981	1.981
Ativo fiscal diferido	42.275	41.648	42.275	41.648					
Total do realizável a longo prazo	116.327	121.753	116.327	121.753	Total do passivo não circulante	120.380	109.718	120.380	109.718
Investimentos	-	-	7.233	3.313	Patrimônio líquido				
Imobilizado	143.588	123.316	138.492	118.413	Capital social	562.202	562.202	562.202	562.202
Intangível	256.906	249.228	256.906	249.228	Reserva legal	1.143	1.143	1.143	1.143
					Reserva de integralidade do patrimônio líquido	16.292	16.292	16.292	16.292
Total do ativo não circulante	400.494	372.544	402.631	370.954	Ajustes acumulados de conversão	(8)	(16)	8	(16)
					Lucro do período	7.527	-	7.527	-
					Total do patrimônio líquido	587.156	579.621	587.156	579.621
					Total do passivo	217.165	198.954	215.847	196.864
Total do ativo	804.321	778.575	803.003	776.485	Total do passivo e patrimônio líquido	804.321	778.575	803.003	776.485

Demonstrações de resultados

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018
Receita operacional	49.350	36.435	49.350	36.435
Ajuste a Valor Justo Biológico	-	-	-	-
Custo de pesquisa e serviços prestados	(25.129)	(21.231)	(25.129)	(21.231)
Lucro bruto	24.221	15.204	24.221	15.204
Despesas administrativas e com vendas	(15.796)	(13.979)	(14.579)	(13.777)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(1.184)	(202)
Outras receitas (despesas) operacionais	85	318	52	318
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	8.510	1.543	8.510	1.543
Receitas financeiras	5.308	4.129	5.308	4.129
Despesas financeiras	(2.403)	(2.926)	(2.403)	(2.926)
Financeiras líquidas	2.905	1.203	2.905	1.203
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.415	2.746	11.415	2.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	627	(1.821)	627	(1.821)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.515)	-	(4.515)	-
Lucro líquido do período	7.527	925	7.527	925
Lucro líquido do período básico e diluído por ação	9,39	1,15	9,39	1,15

* * *

Relações com investidores
ri@ctc.com.br - (19) 3429-8199